

Sempre é tempo de estudar novos idiomas

Um exemplo de que estudar mais de uma língua ao mesmo tempo é possível e benéfico ao aluno é a professora Mariana Daré Vargas, de 28 anos, que fez a graduação em Letras, Português e Espanhol, na Universidade Estadual de Londrina (UEL), e ao mesmo tempo fez a habilitação no curso de Língua e Cultura Francesa, também na universidade. Atualmente professora de ensino médio de Português e Espanhol, Mariana garante que estudar as duas línguas estrangeiras ao mesmo tempo "só ajudou" na compreensão dos dois idiomas.

"Estudar as duas línguas foi maravilhoso, ampliou meus conhecimentos, minha forma de ver o mundo. Também consegui trazer conhecimentos do espanhol para o francês, e do francês para o espanhol. As pessoas pensam que aprender duas línguas atrapalha, mas no meu caso só ajudou no aprendizado de

Mariana Daré Vargas: "Cursar duas línguas me ajudou no aprendizado de ambas"



ambas", afirma.

Filha de pai chileno, Mariana teve desde criança contato com o espanhol e até compreendia a língua. "Mas eu não falava, só entendia, então comecei a aprender o espanhol mesmo na graduação, em 2005. Já o francês sempre tive o sonho de aprender, e quando ofertaram essa habilitação para meu curso, em 2007, onde eu teria a possibilidade de aprender não só a língua mas a cultura e o contexto histórico do idioma, decidi entrar". A graduação em Letras terminou em 2008 e a habilitação em Francês termi-

nou em 2009. "Hoje sou fluente em espanhol e tenho o nível de fala, escrita, leitura e compreensão do francês avançado", comemora.

Já estudante de Agronomia da UEL, Caio Roberto Maziero Grecco, de 20 anos, atualmente estuda inglês e espanhol para garantir um diferencial no currículo quando terminar a faculdade. Adiantado nos estudos da graduação – já que entrou com 16 anos na universidade – o jovem universitário está cursando o 4º ano de Agronomia, mas ainda tem um caminho pela frente nos es-

tudos dos idiomas, principalmente o inglês. "Estudo o espanhol há dois anos e meio e comecei o inglês há seis meses. Quando terminar a faculdade pretendo fazer um intensivo", revela.

O objetivo de Caio é ficar fluente nas duas línguas e começar a procurar emprego em outras regiões. "Quero falar bem as duas línguas para conseguir me candidatar em bons empregos. Na minha área, saber o inglês é o básico, você precisa de outra língua. Quero ter esse diferencial no meu currículo", finaliza. (P.B.O.)